

INTERIOR

Anno. 208000
Semestre. 128000

PAGAMENTO ADIANTADO

REPUBLICA

FLORIANOPOLIS

Anno. 188000
Semestre. 98000
Trimestre. 58000

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

REDACITOR-CHEFE—JOSE BOITEUX

N. atrasado 200 rs.

INFAMIA

O orgão oficial, em sua edição de domingo último, deu as mãos à palmaria, confessando em público e raso que não fatimamos verdade quando afirmamos anteriormente, com a franqueza que nos caracterisa, que Felipe Schmidt mandou dar 3:000\$000 a José Teixeira Raposo.

Procurando justificar essa desonestidade, a folha do governo tentou, uma vez mais, marcar a reputação ilibada do illustre chefe republicano Dr. Polydoro S. Thiago, reediando umas tantas insinuações malevolas que de nenhum modo atingem o caracter puro e immaculado d'aquelle distincto catharinense, cuja probidade nunca foi posta em duvida.

No estado caso do Rio do Rastro, sabe o povo, sabe mesmo bem o jornal official que o unico a comer foi o galfrão mor, comedor de muitas dezenas de contos de réis e ladrão da honra da reputação de Polydoro S. Thiago, victimas innocentes desse miseravel frangor do código penal, a quem hoje Felipe Schmidt vive a galvanizar intencionalmente.

O galfrão construiu palacetes, adquiriu apólices, terras, predios, ao passo que Polydoro S. Thiago todos os sahens, está pobre, achando-se ha muito hypothecado a casa unica que possuia.

O povo, juiz recto e austero, apóia o galfrão como o maior gusano deste Estado.

Esse mesmo povo, em sua indefectivel justiça, respeita e acata, estima e venera o Dr. Polydoro, homem de honra, cuja falta imperdoavel se resume na amizade extrema que dedicou ao chefe governista do Tubarão que hoje procura envilecer o seu nome inatocivel.

O inepeto que nosdezhora mente com cynismo quando afirma que o Dr. Polydoro soliciava pagamentos de quantias que não constavam de documentação, pois no Theozoro existem os papéis comprobatórios das ultimas despesas effectuadas na estrada em questão, que ainda não foram pagas, não ao Dr. Polydoro, que nada tem a receber, mas aos pobres trabalhadores, muitos dos quaes o governador tem perseguido com execráveis leoninas.

Desgracada situação que, para justificar uma immoralidade, pratica a maior das infamias, calunniando um catharinense honrado e respeitavel.

O SEU AO SEU DONO

A folha que defende este maldito governo fêrr procura justificar o presente de tres contos de réis feito ao estimado Raposo,

pretende o Dr. Polydoro atribuir ao prestigio e valentia aquillo que só cabe ao *phantom tubaromista*.

O Dr. Polydoro, senhores d'O Dia, está pobre, pauperrimo, mas possui muito caracter, muita honra e muito patriotismo, qualidades estas que são desconhecidas pelas surpresas que rodeiam o governo.

O galfrão mor, sim, tem dinheiro e terras, e um titulo definitivo que põem em relevo a alta honrabilidade deste governo mentecapto; titulo onde se vê uma declaração especialmente, unica no genero.

Mas para o governo de F. Schmidt somente os moleques foragidos e os gargantua do Tubarão servem, porque tal governo não tem moralidade, é, sem apoio da opinião, desprezado por todos os homens de bem.

E o governador vale tanto como o galfrão, pois que deixa-se guiar por elle.

Dize-me com quem andas e eu te direi as manhas que tens: Nada ha de mais verdadeiro do que este antigo rito.

Felipe Schmidt e João Cabral são bem ignaos e *moleques fugidos*. duas quantidades iguais a uma *trouxa de lã ignava entre si*; isto é, *antonomasia*.

O triste que se occulta com medo da sua impopularidade, leva a sua mesquinha a ponto de, querendo desprestigiar um homem da tempra de Polydoro Santiago, mandar o *engenhoeiro* Kuntze verificar o serviço d'estrada do Rio do Rastro, como se quem só se recomende pela sua má lingua tivesse competência para avaliar um serviço d'aquelle natureza.

Quem não comprehende, porém, o plano de perverso governador? O seu enviado chegou daquelle viagem, dizendo cobras e lagartos d'aquelle obra grandiosa, tão grandiosa que o nome do engenheiro que a traçou passará à posteridade gravado em letras de ouro, enquanto que o do misero governador actual seria lembrado com horror, por ter sido o homem mais fatal ao pobre Estado de Santa Catharina.

Sabia F. Schmidt que da lingua viperina do agrimensor E. Kuntze nem s. exa. mesmo escaparia porque é engenheiro brasileiro, e na phrase d'aquelle homem immoral, os brasileiros nada sabem, são ignorantes.

É um individuo immoral, repito, tão indecente que chegou a fazer da secretaria de certa repartição conto de barrégas, mas os homens assim é que servem para o encapamento de palacio, e é com individuos d'essa lã que o bobo pretende marcar reputações, caracteres impolitos.

Z.

REFLEXOES

Caino Cesar, cognominado *Caligula*, antes de succeder a Tibério, seu avô, que o odiava pela dedicação que os soldados romanos dispensavam ao joven principe, era o afeccionado do Povo por ser filho de Germanicus, o seu grande favorito, cuja perda immensa dor elle causara.

Quando elle, por morte de Tibério, foi elevado á categoria de imperador de Roma, desde o oriente até o occidente, como diz um historiadore, reinava a alegria pública e gozava de uma paz feliz e capitulo.

povo romano em toda a Italia e em todas as provincias, quer europeas, quer asiaticas.

Toda a sorte de reformas e beneficos, como de costume, era esperada do novo imperador, cujos principios de retado taes esperanças fizeram cair no espirito publico.

Em pouco tempo, porém, desfez-se a illusão do povo romano e *Caligula*, o afeccionado do imperio da terra e dos mares, não poude exceder por muito tempo o seu genio perverso e despotico e cederam a sua loucura, mandou assassinar a Silanus, seu sogro e a Marcon, seu antigo confidente, porque este lhe censurava as bobices que praticava, tornando-se depois a fôrça a historia nos apontas.

Ridiculos e sanguinarios eram os espectaculos, que dava em publico, na ambição dos applausos e, um dia, em que estes não subiram ao entusiasmo desejado, exclamou: *—Oulha o povo romano tivesse uma unica cabeça para que eu pudesse decapal-a de um só golpe.*

Dizem que os tempos se parecem e tambem os homens e quem lançar um olhar retrospectivo para o passado de tres annos e outro ao presente verá que têm carraças de razão aquellos que fizeram correr mundo semelhante asserção.

Em 1898, quando ainda governava o Estado Mercurio Luz, eram manifestas a paz e a alegria, que n'elle reinavam, ao par de notavel desenvolvimento e progresso, o homem, que hoje nos governa, já se achava recolhido pela Convenção do Partido, para substituir aquelle eminente patriota.

A sua cordal dade, os bons sentimentos, que apparentava, as maneiras democraticas com que se exhibia na sociedade, realçando em cada esquina, em cada reunião em palestra os meritos e as qualidades civicas do seu grande elector, levaram ao espirito de muitos a esperança de que seria um digno successor d'aquelle que soubera levantar, unir e engrandecer o Partido Republicano Catharinense.

Alguns dias antes de 28 de Setembro de 1898, data em que foram passadas ao sr. Felipe Schmidt as redes governamentais, Mercurio Luz, que em tudo costumava ser digno e correcto, chamou-o á palacio para, na presença da maioria dos legisladores estaduais, combinarem sobre as leis de meios e força publica, e, o modo austero e cortez, quasi humilde, as delicadas expressões, que usou Felipe Schmidt, para com os reitidos legisladores, a sua composição e submissão á vontade do povo ali tão bem representado por seus dignos deputados, a todos carpiram, fazendo desaparecer as pequenas desconfianças que ainda paravam, desde a sua escolha, no espirito de alguns chefes republicanos.

Os annos pedidos que fez o sr. Schmidt, com notavel acanhamento, foi que se tratasse de facilitar os meios para o estabelecimento de uma linha de bondes, a criação de um *Diario Oficial* e a concessão do cargo de tenente-coronel do Corpo de Segurança, para ser collocado um seu cunhado, que, dizia, havia sido removido por influencia do partido adversario.

N'essa occasião, é de relevante saliencia, já os congressistas mantinham desígnios de reduzir a força publica do Estado, passando-a a ser commandada por um simples capitulo.

Entregue o governo ao sr. Schmidt, na data a que já nos referimos, s. exa. na resposta dada ao importante discurso do seu eminente antecessor, declarou que *—seria o administrador e, Herclio Luz o director politico do partido*.

Expressiva foi n'esta occasião a satisfação que transparecia no physionomia dos presentes pelo compromisso tomado pelo novo governador, que bem correspondia ao desejo popular, porquanto, sr. Felipe Schmidt subia á culminância do poder cercado de sympathias, o homem idolatrado, chefe querido e o que, no momento, d'izava as responsabilidades governamentais.

No dia seguinte ao da posse, á hora do estylo, achava-se s. exa. sentado á meza de seu gabinete: quando alguns legisladores e republicanos transpuzeram os repositores e puderam encalhar, era tal a sua impafia, tão mudada a sua physionomia e dardejantes os seus olhares que, mais de um julgou-se estar na fren e de individualidade diversa da que a que procurava.

A illusão se fez e como o homem compriu a sua palavra de honra, sabem-n'o todos.

A cordialidade, a cortezia, as delicadezas e as submissões d'antes começaram desde então a ser substituidas lentamente, para não dar na vista, e, á proporção que augmentavam de intensidade cresciam tambem os dissabores da Commissão Executiva do partido, para a qual foi sempre falso e mesquinho, até o rompimento que s. ex. ao lid de meza deia de truidores, vinha preparando para satisfazer as ambições da sua oligarchia.

O novo *Caligula* mostrou-se então publicamente e enveredando pelo caminho do despotismo e da perversidade, violou, sem pejo algum, a Constituição: Estadual, deitando e removendo funcionarios viciiosos, corrompendo a magistratura, a autonomia municipal e a verdade das urnas, organisando a força das bayonetras, pagas pelo suor do povo, um Congresso de designados e subversivos.

Não contente ainda com isso tornou sem garantias o cidadão, que vive ameacado pela força publica, chegando até pôr em perigo a vida do seu grande elector e de outras pessoas que publicamente lhe censuravam as infelicidades que causava a terra natal.

N'essa faina tortuosa e aviltante, tornou-se indifferente as necessidades dos que lhe servem, surdo ás lamentações das esposas e fillos e aos clamores publicos para ouvir apenas os applausos da casta, que o acerra e adula, seducta de especulações e vinganças.

É se o povo catharinense tivesse uma unica cabeça, s. ex. a decapitar com um só golpe.

Felizmente, alimentam-nos a esperança de que s. exa., como *Caligula*, ha de cair, não pelo meio posto em pratica pelos pretorianos do imperador romano, mas pelo desprezo dos seus patricios, pela execração publica.

MATTO GROSSO

Satisfazendo a natural curiosidade dos nossos leitores, damos a seguir um trecho do manifesto do coronel João Ferreira Mascarenhas, commandante das forças revolucionarias de Matto Grosso contra o governo do Estado:

«Na ordem politica não impera outro criterio moral, nem outro principio mais, que a violencia e o abuso contra os insubmissos e sua selvagem ditadura.

As leis cedem logo ao arbitrio de autoridades escolhidas entre a flor da caudilhagem affeita ao roubo, ao assassinato e a todas as depredações.

A's victimas não assiste o direito de queixa. Queixar a quem, se os mesmos agentes do governo promovem e acorçam todas as atrocidades?

Os membros do partido adverso foram postos fóra da communhão social; para elles não ha lei, nem direito, nem justiça; estão suspensas todas as garantias, é perpetuo o estado de sitio.

Qualquer suplenete de juiz de direito ou sub-telegrafo de policia pôde á vontade decretar essa medida extraordinaria, usurpando a attribuição conferida somente ao Congresso nacional ou ao presidente da Republica em casos de extrema gravidade. Tudo é permitido.

A eleição é a mais desvergonhada mentira, a mais escandalosa fraude da soberania popular. E, se não fosse assim, onde encontraria o sr. coronel Barros e o chefe do partido constitucional, Antonio Paes, essa maioria que figura em seu activo politico?

No Estado, ninguém o ignora, elle não existe senão nos actos arrojados pela sua camavilha com o fim de colonhestar no exterior a sua conservação no poder.

Ainda ha pouco, na ultima eleição para preencher a vaga aberta pelo fallecimento de deputado estadual cuyabano, foi completa a abstenção do electorado. Circulos de duzentos e muitos electores apenas tiveram o concurso de 7 a 10 votantes.

E tal foi a decepção do chefe constitucional diante desse resultado que patentou sua influencia negativa nos comicios, que elle impoz ao presidente do Estado a demissão em massa de pobres funcionarios publicos, demittindo este ilegalmente aquelles que não acudiram ás urnas e apesentando formalmente a outros, como o proprio secretario do governo, que por seu longo tirocinio administrativo, e mais ainda, pelo seu espirito culto, não podia ter grande entusiasmo por essa situação anormal, imposta pelas bayonetras e por ellas mantida com todas as baixezas e abjeções.

Em Sant'Anna do Paranaíba todos sabem como se passaram as coisas para o alijamento do coronel Carlos Ferreira de Castro, prestigioso chefe do partido republicano do municipio.

O incendio, o saque, o morticínio de pobres mulheres e innocentes crianças; a confiscção dos bens de seus adherentes em proveito de seus poucos amigos e apeniguados, apoiados pela força publica do Estado, eis a politica ali inaugurada pelo coronel Barros desde o inicio de seu governo.

O agente diplomatico enviado pelo presidente do Estado simulando um accordo em virtude do qual, *coram populo* não é permitido ao coronel Castro viver no municipio, sendo-lhe apenas facultado por uma clausula do dito accordo, litar os bens que ali possuia!

Já se viu coisa igual?

Pois não indica isto, do modo

o mais claro e evidente, a falta de garantias?

Não é o proprio representante e preposto do governo que confessa publicamente estar revogada em Sant'Anna do Paranaíba a Constituição da Republica?

Não fica, porém, nisso o embuste?

A's victimas se faz crer na seriedade desse facto, mas secretamente expede-se ordem de processa-las e de embargar-se seus bens para indemnisação de prejuizos, quando são ellas as verdadeiras prejudicadas nessa lucta, que não procuraram, mas a que foram arrastadas em sua legitima defesa.

Sob a ameaça constante de violencias, traizes e indignidades, que se tribuizem em factos, empobrece o Estado pelo seu despovalamento, pelo monopólio de suas riquezas naturaes exploradas por uma commandaria de politicos que sustenta esse regimen.

A noção do moral, do justo e do honesto desaparece, bem como o respeito pela opinião publica.

O presidente do Estado é o exemplo vivo dessa falta de escrúpulo sem precedente nas administrações passadas; através da entidade abstracta que elle representa como governo transparece o individuo ambicioso, que se serve do cargo em proveito proprio dos membros de sua familia.

É publico e notorio seu procedimento na questão de terras suscitada entre seu irmão capitão-tenente Joaquim Pedro Alves de Barros e o major Antonio Vieira de Moraes. Depois de se declarar suspeito para julgar a causa, e decidida esta por seu substituto legal contra seu irmão, avoca de novo a jurisdicção e decide, apesar de sua suspeição previamente confessada, em seu favor.

Onde se viu coisa igual?

A um estrangeiro que se dá inventor de especifico para curar a peste e a caieira, mas que não cura coisa alguma, conforme ficou provado perante a Assemblia Legislativa do Estado, quando ali se discutiu a sua pretensão de receber 200:000\$ como premio de tal invento, depois de rechaçada pela assemblia essa investida contra o theozoro, manda dar 100:000\$ e para completar a somma envia o mesmo individuo a Assumpção para estudar (?) o processo de preparar vacinas, e gratifica-o com outros dez. Esse favoritismo tem, entretanto, uma explicação plausivel para todos que conhecem as coisas de Matto-Grosso. O favorito era um devedor insolvel da firma Barros & Comp., da qual é socio principal o presidente do Estado e taes quantias foram directamente recebidas pela dita firma e creditadas ao devedor. No sul de Estado é publico e notorio o desbarato e esbanjamento de dinheiro com a campanha do coronel José Alves, sendo digno de nota o facto de haver a assemblia repellido o projecto de indemnizar as despesas com as forças capitaneadas por aquelle chefe e mandar pagal-as *ex-proprio* do presidente do Estado.

A má reputação, a deshonra, a malverdade são de preferencia a virtude os titulos que recomendam principilmente na campanha dos candidatos aos cargos politicos, e quanto mais abusos commettam os individuos investidos desses cargos, mais benemeritos e commendados são pelos seus chefes. Te

Ferro Quevenne

CURA: ANEMIA, CORES PALLIDAS, FLUXO

BRANCO, POBREZA DE SANGUE, ETC

É o ferro em estado PURO; MAIS ACTIVO, que os outros ferrugineos e mais tolerado; não irrita o estomago como os ferros líquidos ou solúveis; sem sabor; não estraga os dentes; eis porque o uma das parás preparações que tem a

Approvação da Academia

DE

Medicina de Paris

O seu emprego foi autorizado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS

N. B.—Existem no Brasil numerosas falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconsellamos aos consumidores que se acatellem.

AlS, 14, RUA DES BEAUX-ARTS, E

NAS PRINCIPAES PHARMACIA

A MEDICINA

DE

Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, inoffensiva, economica e que tem dado os melhores resultados. Os seus remedios, que se encontram nas principais farmacias e droguarias, são os seguintes:

Febritina, ns. 1, 2 e 3; Nervosina, ns. 1, 2 e 3; Epidermina, ns. 1, 2 e 3; Respirina, ns. 1, 2 e 3; Hemomachina, ns. 1, 2 e 3; Inseticina, ns. 1, 2 e 3; Urinaria, ns. 1, 2 e 3; Uterina, ns. 1, 2 e 3; Doridina, ns. 1, 2 e 3; Inflammina, ns. 1, 2 e 3; Depuridina, ns. 1, 2 e 3; Fortificina, ns. 1, 2 e 3. Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratuito—e livre de porte, a quem o pedir, ao seu autor, J. Alvaros de Souza Soares (Pelotas), Rio Grande do Sul.

DEPOSITARIOS EM S. CATARINA

Elyseu & Filho

Fabrica de fogos no Estreito

PERTODA PASSAGEM

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e ao commercio em geral que mudou a sua fabrica de fogos artificiaes de Biguaçu para o Estreito e como sempre grante fogos de primeira qualidade por preços sem competencia.

Jodo Schwartz

REMEDIO CONTRA SEZOES

COMPOSICÃO DE RAULIVEIRA

As sezões ou febris intermitentes, "terças malicias", etc., as fevritudes, biliosas e outras, curam-se radicalmente com o prodigio **Remedio contra sezões de Rauliveira** unico reconhecido efficaz, evitando as recadas tão frequentes nestas molestias.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios fabricantes —Fazenda Chiborio—

AGUA INGLEZA

ELYSEU & FILHO

TONICA, APERITIVA, DIURETICA E ANTI-FEBRIL

AGUA INGLEZA, conhecida por todos e prescrita pela illustre classe medica, é um producto de reconhecida efficazia.

A nos a AGUA INGLEZA, empregada ha bastante tempo, tem adquirido por suas propriedades therapeuticas, a confiança dos medicos e do publico.

Aconselhada na *anemia* na *clorose* e na *fragrancia organica*.

É um preventivo das *infecções pulmonares*, e presta varias vantagens na convalescença de todas as molestias.

Sempre que tenham de fazer uso deste *tonico anti-febril e antomacal* aconsellamos, a de nosa fabrica, que obedece a uma escrupulosa manipulação.

Carrata 38500

USEM SOMENTE—As pilulas Rauliveira.

A ultima palavra

DA MEDICINA

O MARAVILHOSO E EFFICAZ

XAROPÉ PECTORAL DE ANGICO e CAMBARA

DE ELYSEU & FILHO

É um medicamento puramente vegetal, e de effeito seguro e certo contra as *toises*, as mais rebeldes, *deluzo*, *constipações*, *bronchites*, *asthma*, *fragrancia pulmonar*, etc.

Desperta o appetite Superior pela sua composição a todos os outros xaropes até hoje conhecidos.

Cura certa e radical da *capulculose*. A venda unicamente na pharmacia e droguaria

ELYSEU & FILHO

Vidro..... 28000

O CURA FEBRES

GOTTAS ANTI-PERIODICAS

(Approvadas pela Inspectoria de Hygiene)

DE

ELYSEU & FILHO

As *gottas anti-periodicas* de Elyseu & Filho são as *uniques* e *approvadas* pela Inspectoria de Hygiene, como o remedio mais poderoso contra *Sague*, *Febra Intermitente* ou *Falustre*.

Existe uma falsificação *profundissima* a *sade* e *grosseira*.

As verdadeiras e legitimas *gottas anti-periodicas*, são em vidros de 30 grammas, chatos e com o nome da fabrica gravado, e o envoltorio é de *papel de cor de chocolate*.

Cuidado com a falsificação *profundissima* a *sade*! Verifiquem sempre o nome de *Pharmacia Elyseu* que se achagravado no vidro.

PHARMACIA ELYSEU & FILHO

Florianopolis

Molestias do Fígado—Pilulas Purgativas.

ELYSEU & FILHO

PILULAS CATHARTICAS DE ASSIS

Pilulas Catharticas U. de Assis Ribeiro, de C

Paulo

Poderoso preservativo, por excellencia, da prisão de ventre, *diptesia*, *enxaqueca*, *hydropesia*, *afecções do fígado*, *hemorrhoides*, *do* *os febres* em geral. Nos casos de difficuldade da *menstruação* meias *asseverará* o uso d'essas pilulas, com algundarias de *antecedencia*, e *o* *par* de duas pilulas por dia.

Em todos os casos que são indicadas as pilulas de Bristol e de por pilulas de Assis darão os mesmos resultados.

VIDRO 18500

CASA

—DO—

BUFARACO

CONTINUA O BARAILNO

—COTA—

Armarinho, calçado, camisas brancas e de cores, *roupas* *feita* *feitas*, *modas*, grande sortimento de *casemiras*, *chapéus* de *senhora* de *homens*, *morins* superiores, *chitas* e *cretones*, *meias*, *chapéu* de *sol*, *gravatas*, *perfumes*, *merino* superior, etc., etc.

Praça 15 de novembro n. 2, esquina da rua João Pinto

ANTIGA CASA SEVERO

A mesma casa tem succursal no mercado novo, na esquina do Almino Correia n. 14.

ENTRADA FRANCA

PILULAS DE BLANCARD

Indicadas a Ferro inalteravel

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Em muitas molestias dependentes do desenvolvimento *excessivo* do *systema lymphatic*, ou em *conexão* com a *Chloremia*, a *Uraemia* *esclerulosa*, a *Syphilis* *consecutiva*, a *Rachitismo*, etc., os medicos desejavam administrar o *ferro* ao mesmo tempo que o *ferro*, esta associação *fornece* os melhores resultados.

A *forma* de *Dr. BLANCARD* n'um *rotulo verde* e o *selle* da *garantia* da *União dos fabricantes*, permitem aos medicos *distinguir* os *verdadeiros* frascos das falsificações ou das *imitações*.

DOSE: 2 e 3 pilulas cada dia.

Cada pilula contém 0 gr. 05 de *iodureto de ferro*.

DEPOTITO GERAL: 49, Rua Bonaparte, PARIS.

SALA & RIERA

Aguardente boa forte

Medida 300 réis
Garrafa 80 réis
ESPIRITO SUPERIOR
Medida 16300
Garrafa 400 réis

Assucar refinado

DE
3º, SUPERIOR
Kilo 280 réis
Arroba de 15 kilos . . . 48000
Alcool segundo graduação

Garantimos a boa qualidade dos artigos e damos a prova a quem desejar

LARGO BADARO, 1 A 3

Sala & Riera

AS PILULAS PURGATIVAS DE
RAULIVEIRA
CURA SEM RESGUARDO
E SEM DOR
SEMPRE QUE SE PRINCIPAL DE
UM BOM PURGATIVO

CONTRA AS SEZÕES E TO-
DAS AS FÉRRAS—sem-se aco-
mente as Górras Anti-peridone da

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS US-
—Contra—
—RIMADIAS, NEURALGIA,
—CONVULSOS, PARTINGOS,
—EMPIGNS, PANGOS, CANTAS,
—RHEUMATISMOS,
—DOR DE CABEÇA,
—GRIPE,
—PARVIENTOS, RAUPÉRIA, ETC.
E MODOVARAS DE RESFRIAR
A venda em todas as farmácias,
e Casas de Particular.

PEITORAL DE

CAMBARA

DE

SOUZA SOARES

Approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, pri-
vilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas
de 1ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio garantido e mais aconhidade pelas suas effeinas magni-
ficas na cura das:

Affecções Pulmonares;
Bronchite;
Rouquidão;
Asthma;

Coqueluche, e
Tosses de toda a especie.

Atestado por abalizados medicos do Brazil e estrangeiro e por
innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Praia e
Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, J.
Alvares de Souza Soares, em Pelotas.

Toses, bronchites, rouquidão de fluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o

Peitoral Catharinense

Xarope de Anquica composto com Talu e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

MAIS DE 50 MIL PESSOAS RESIDENTES EM DIVERSOS ESTADOS ATTESTAM A

Raulion Horn & Oliveira

UNICOS FABRICANTES